



# A Santa Sé

---

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA BENTO XVI  
À ÁUSTRIA POR OCASIÃO DO 850º ANIVERSÁRIO  
DA FUNDAÇÃO DO SANTUÁRIO DE MARIAZELL  
*DISCURSO DO SANTO PADRE  
NA CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS*

*Viena, 7 de Setembro de 2007*

*Senhor Presidente Federal*

*Senhor Chanceler Federal*

*Venerado Senhor Cardeal*

*Queridos Irmãos no Episcopado*

*Ilustres Senhoras e Senhores*

*Queridos jovens amigos!*

Com grande alegria hoje, pela primeira vez após o início do meu Pontificado, piso o solo da Áustria, país que me é familiar devido à proximidade geográfica ao lugar do meu nascimento, e não apenas por isto. Agradeço-lhe, Senhor Presidente Federal, as cordiais palavras com as quais, em nome do inteiro povo austríaco, me dirigiu a sua saudação de boas-vindas. Vossa Excelência sabe quanto me sinto ligado à sua Pátria e a muitas pessoas e lugares do seu país. Este espaço cultural no centro da Europa supera fronteiras e une impulsos e forças de várias partes do Continente. A cultura deste país está essencialmente permeada pela mensagem de Jesus Cristo e pela acção que a Igreja realizou em seu nome. Tudo isto e muitas outras coisas ainda dão a forte impressão, queridos Austríacos, de estar um pouco "em casa" entre vós.

O motivo da minha vinda à Áustria é o 850º aniversário do lugar sagrado de Mariazell. Num certo sentido, este Santuário de Nossa Senhora representa o coração materno da Áustria e possui desde sempre uma importância especial também para os húngaros e para os povos eslavos. É símbolo de uma abertura que não supera somente fronteiras geográficas e nacionais, mas na pessoa de Maria remete para uma dimensão essencial do homem: a capacidade de se abrir à palavra de Deus e à sua verdade.

Com esta perspectiva, durante os próximos três dias, desejo realizar aqui na Áustria a minha peregrinação rumo a Mariazell. Nos últimos anos constata-se com alegria um interesse crescente por parte de tantas pessoas pela peregrinação. No estar a caminho durante a peregrinação, sobretudo os jovens descobrem uma nova via de reflexão meditativa; conhecem-se uns aos outros e juntos se encontram diante da criação, mas também diante da história da fé que, não raro, inesperadamente acolhem como uma força para o presente. Considero a minha peregrinação rumo a Mariazell como um estar a caminho junto com os peregrinos do nosso tempo. Neste sentido iniciarei daqui a pouco no centro de Viena a oração comum que, quase como peregrinação espiritual, acompanhará estes dias em todo o país.

Mariazell representa não só uma história de 850 anos, mas com base na experiência da história e sobretudo em virtude do reenvio materno da Imagem milagrosa a Cristo indica também a estrada para o futuro. Nesta perspectiva gostaria hoje, junto com as Autoridades políticas deste país e com os Representantes das Organizações internacionais, de lançar mais uma vez um olhar sobre o nosso presente e o nosso futuro.

O dia de amanhã levar-me-á, pela festa da Natividade de Maria, a Festa patronal de Mariazell, àquele Lugar de graça. Na Celebração eucarística diante da Basílica reunir-nos-emos, segundo a indicação de Maria, ao redor de Cristo que vem ao meio de nós. A Ele pediremos para poder contemplá-Lo cada vez mais claramente, reconhecê-Lo nos nossos irmãos, servi-Lo neles e ir junto com Ele rumo ao Pai. Como peregrinos ao Santuário, na oração e através dos meios de comunicação, estaremos unidos a todos os fiéis e aos homens de boa vontade aqui no país e amplamente além dos seus confins.

Peregrinação não significa apenas caminho rumo a um Santuário. Essencialmente é também o caminho de regresso ao dia-a-dia. A nossa vida quotidiana de cada semana começa com o Domingo dom liberatório de Deus que queremos acolher e conservar. Celebraremos assim este Domingo na Basílica de Santo Estêvão em comunhão com todos os que nas paróquias da Áustria e em todo o mundo se reunirão para a Santa Missa.

Senhoras e Senhores! Sei que na Áustria o Domingo, como dia livre do trabalho, e também os tempos livres durante outros dias da semana, são em parte usados por muitas pessoas para um empenho voluntário ao serviço dos outros. Também um empenho semelhante, oferecido com generosidade e abnegação pelo bem e a salvação dos demais, assinala a peregrinação da nossa vida. Quem "olha" para o próximo vê-o e faz-lhe o bem olha para Cristo e serve-O. Guiados e encorajados por Maria queremos aguçar o nosso olhar cristão para os desafios a enfrentar no espírito do Evangelho e, cheios de gratidão e de esperança, de um passado às vezes difícil, mas também sempre rico de graça, encaminhamo-nos para um futuro pleno de promessas.

Senhor Presidente Federal, queridos amigos! Alegro-me por estes dias na Áustria e no início da minha peregrinação saúdo Vossa Excelência e todos vós com um cordial "Grüß Gott".

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

---

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana